GAUTENG DEPARTMENT OF EDUCATION
GAUTENGSE DEPARTEMENT VAN ONDERWYS

SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION
SENIORSERTIFIKAAT-EKSAMEN

OCTOBER / NOVEMBER
OKTOBER / NOVEMBER

2006

PORTUGUESE

HG

(First Paper : Language)

135-1/1

PORTUGUESE HG: Paper 1

135 1 1 HG

5 pages / *bladsye*

X05

COPYRIGHT RESERVED
APPROVED BY UMALUSI

GAUTENG DEPARTMENT OF EDUCATION

SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION

PORTUGUESE HG
(First Paper: Language)

TIME: 2½ hours

MARKS: 190

Neatness and clear presentation will count in the candidate's favour.

BEFORE ANSWERING QUESTIONS, **READ THE ENTIRE PAPER CAREFULLY.** ANTES DE RESPONDER ÀS PERGUNTAS, **LEIA ATENTAMENTE TODO O ENUNCIADO DA PROVA.**

Answer in Portuguese. ALL questions must be answered.
Responda em Português. Deve responder a TODAS as perguntas.

SECÇÃO A – Compreensão do texto **[35]**

Leia atentamente o texto reproduzido a seguir. Responda depois, por suas próprias palavras, com clareza e precisão, às questões que lhe são colocadas.

O Avô e o Menino

O menino que vai fazer cinco anos em Maio e tem o cabelo curto e encaracolado vai de mão dada com o avô pelas ruas da cidade. Têm um ar sério, olham em frente e seguem. Sabem o que estão a fazer.

Os pais estão separados e têm a vida deles, acontece o mesmo com tanta gente... Vivem em casas diferentes, cada um na sua, com pessoas diferentes; o menino tem dificuldade em compreender porquê e os pais não sabem explicar. Anda de casa em casa, passa o tempo a ir de um sítio para outro conforme o tempo que têm para ele, que não é muito, porque todos têm de trabalhar.

O avô tem mais tempo. Está reformado e repete com orgulho que ser avô é ser pai duas vezes, os pais sorriem apenas, porque acham graça. O avô e o menino não têm pressa de chegar a lado nenhum. Têm a mesma idade ao contrário. Brincam um com o outro como amigos verdadeiros, conversam acerca de tudo e vão descobrindo tanta coisa nova... O menino pergunta: "E para que serve?" e o avô sabe: "É para cortar a relva". O menino pede: "Conta esta história" e o avô protesta: "Outra vez o Batman!", mas conta-a mais uma vez, afagando-lhe a cabeça carinhosamente. O avô volta a ser pequenino e todos os dias o menino cresce. O menino adorado, o menino abandonado pode fazer tudo, que o avô dificilmente o repreende. "Avô, posso andar descalço?" e o avô apressa-se a tirar-lhe os sapatos.

Encontram-se depois da escola cheios de saudades. O avô não lancha, pois quer fazê-lo na companhia do seu neto. O menino vê um vídeo e depois a mãe vem buscá-lo; aos sábados o pai vem buscá-lo, aos domingos é a mãe que o vem buscar. Dorme numa caminha no quarto dele e acorda de noite com sonhos maus, a mãe preocupa-se, o pai não sabe o que fazer, talvez um médico ou um psicólogo saiba.

Pergunta porque não dormem todos no mesmo quarto e o pai diz que têm de ir ver outra vez os golfinhos ao jardim zoológico.

O avô e o menino vão de mão dada pelo meio da cidade e riem de tudo e não dizem nada.

Pedro Paixão, *"O Avô e o Menino"* em *Histórias Verdadeiras* (Texto adaptado)

1. O texto retrata uma situação familiar problemática que cada vez se manifesta mais em sociedade. Identifique-a, corroborando a sua resposta com elementos do texto. (3)

2. O avô e o menino estão ligados por sentimentos recíprocos. Quais os sentimentos que eles nutrem um pelo outro? Justifique tudo o que disser com elementos do texto. (4)

3. *"O avô tem mais tempo."* Explique porquê e diga como passa ele esse tempo. (3)

4. (a) *[O avô e o menino] têm a mesma idade ao contrário."*
   Explique o sentido desta afirmação. (3)
   (b) Transcreva outra expressão do texto que tenha o mesmo sentido. (2)

5. *" o menino adorado, o menino abandonado (...)"*
   Justifique o emprego da adjectivação contraditória nesta frase. (4)

6. Explique o papel que o avô desempenha na vida do menino. (5)

7. A instabilidade da sua vida familiar reflecte-se no comportamento do menino. Explique de que modo. (3)

8. Os pais conseguem dissipar a confusão que o menino sente em relação à sua situação familiar? Explique. (3)

9. Faça a caracterização psicológica do avô, justificando todas as suas afirmações com elementos do texto. (5)

SECÇÃO B – Funcionamento da língua [45]

Siga as instruções dadas para cada pergunta e responda ao que lhe é pedido.

1. (a) Passe a seguinte passagem para o discurso indirecto, fazendo todas as transformações necessárias:

O menino perguntou: "E para que serve?" e o avô sabe "É para cortar a relva." O menino pede "Conta esta história" e o avô protesta: "Outra vez o Batman!". Perguntou: "Avô, posso andar descalço?" (6)

(b) Passe a seguinte passagem para o discurso directo, fazendo todas as transformações necessárias:

O menino pergunta porque não dormem todos no mesmo quarto e o pai diz que têm de ir ver outra vez os golfinhos. (4)

2. Preste atenção às seguintes frases:

*"... a mãe **preocupa-se**."*
*"O médico recomendou que a mãe não se **preocupasse**."*

(a) Justifique a diferença ortográfica das formas verbais destacadas. (2)
(b) Passe a primeira frase para a negativa fazendo as alterações necessárias. (1)
(c) Reescreva a primeira frase começando com "*É possível que...*" e fazendo as alterações necessárias. (2)

3. Coloque as seguintes frases na voz passiva:

(a) ... têm de ver outra vez os golfinhos. (2)
(b) O avô não diz nada. (2)
(c) E o avô tira-lhe os sapatos. (2)

4. Reescreva a seguinte passagem no passado:

O menino que vai fazer cinco anos em Maio, tem o cabelo curto e encaracolado.
O avô e o menino vão de mão dada pelo meio da cidade e riem de tudo e não dizem nada. Encontram-se depois da escola cheios de saudades. O menino vê um vídeo e depois a mãe vem buscá-lo. Põe os seus livros na pasta e sai sempre a correr. (10)

5. Considere a seguinte frase:

*"Dorme numa **caminha** no quarto dele."*
(a) Reescreva a frase iniciando-a por "*Talvez...*" e fazendo todas as alterações necessárias. (2)
(b) Indique a expressividade conseguida com o grau diminutivo da palavra destacada. (2)
(c) Crie uma frase contendo uma palavra homónima de 'caminha'. (2)

6. Reescreva as frases abaixo começando como indicado entre parêntesis e fazendo todas as alterações necessárias.

(a) Os pais estão separados e têm a vida deles. *(Quando...)* (2)
(b) Sabem o que estão a fazer. *(Se...)* (2)
(c) O menino vê um vídeo e depois a mãe vem buscá-lo. *(Talvez...)* (2)
(d) Vão de mão dada pelas ruas da cidade. *(Duvidava que...)* (2)

SECÇÃO C – Comunicação [30]

Responda à pergunta 1 e à pergunta 2.

1. **Preste atenção ao tema indicado e escreva um diálogo. O seu diálogo deve conter cerca de 20 linhas e obedecer às regras do discurso directo.**

   Os seus amigos convidaram-no para um concerto de música que se realiza no próximo sábado. Você adoraria ir, mas sabe que vai encontrar resistência por parte dos seus pais - o concerto é à noite, numa outra cidade e eles não conhecem os seus amigos.
   Convença-os a aceitar a sua proposta! Registe o diálogo travado. (20)

2. **Considere a situação abaixo e escreva uma pequena mensagem de cerca de 4 linhas. Deve prestar atenção ao conteúdo e destinatário da sua mensagem e expressar-se de forma clara e correcta.**

   Um dos seus familiares enviou-lhe uma quantia em dinheiro para o seu aniversário. Escreva-lhe um pequeno bilhete a agradecer a oferta e indicando o que pretende fazer com esse dinheiro. (10)

SECÇÃO D – Redacção [80]

Preste atenção aos temas que lhe são propostos. Escolha apenas UM e desenvolva-o de forma clara e correcta numa redacção cuidada, de 250 a 300 palavras. Deve indicar o tema que escolheu.
Não se esqueça que a sua redacção deve apresentar uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão. Exponha as suas ideias de forma clara.

1. Teve oportunidade de conhecer algum dos seus avós? Que papel desempenhou o seu avô/a sua avó na sua vida? Trace o retrato dessa pessoa, recordando algumas das brincadeiras e histórias da sua infância.

OU

2. *"Os pais estão separados e têm a vida deles."*
   Fale da sua própria situação familiar. É idêntica à do menino do texto de compreensão (Secção A), ou é diferente? Como se sente você no seio da sua família?

OU

3. Evoque um dia de sol ou de chuva. Descreva o que sente, como reage, o que lhe apetece fazer, que pensamentos se lhe afluem à memória...

END